

Assunto: Hepatite

Aprovado programa de 100 milhões em cinco anos para tratamento da Hepatite C.
Arranca ensaio clínico para 130 doentes

O panorama do tratamento da hepatite C em fase crónica conheceu, nos últimos tempos, uma alteração rápida com a disponibilização de antivíricos de ação direta de elevada eficácia, cujo mecanismo de ação passa pela inibição do vírus por interferência no seu ciclo de replicação.

Com os tratamentos já disponíveis, e com os que se espera que venham a ser aprovados com a brevidade possível, em função do processo de negociação em curso, poder-se-á falar de tratamento efetivo da doença.

Consciente do impacto social da doença, o Ministério da Saúde decidiu avançar com um programa a cinco anos para combate à hepatite C, alocando para o efeito, já em 2015, uma verba de 20 milhões de euros.

Numa primeira fase, além das medidas em curso ao nível da prevenção primária, serão elegíveis para tratamento com diferentes combinações de fármacos, consoante o genótipo do vírus da hepatite C, pessoas que reúnam critérios para tratamento em função da gravidade da doença. Assim, serão tratados em primeiro lugar os doentes com infeção em fases mais avançadas, sendo o tratamento progressivamente alargado àqueles que se encontram em fases mais precoces da doença.

As regras de tratamento são definidas, exclusivamente, de acordo com critérios clínicos que incluem a gravidade da doença, por um conjunto de especialistas.

Os ganhos em saúde obtidos em cada tratamento serão acompanhados e registados, processo para o qual é essencial o reporte, pelos hospitais, dos resultados dos tratamentos, tornando possível efetuar as adaptações, identificadas como necessárias, à estratégia dos novos tratamentos que venham a ser autorizados.

O acesso aos novos medicamentos, conforme divulgado, tem sido assegurado a doentes prioritários, estimados em 150 até ao final do ano, através de autorizações excecionais, concedidas pelo Infarmed de acordo com critérios clínicos pré-definidos e internacionalmente estabelecidos.

Foi ainda autorizado em Portugal um ensaio clínico que permitirá o tratamento a, no mínimo, 130 infetados com um esquema terapêutico dos mais inovadores e desenhado para doentes com patologia em fase avançada de evolução.

Acresce que, os doentes em seguimento nos hospitais, que necessitam de medicação, estão a ser tratados com as terapêuticas disponíveis.

Portugal está fortemente empenhado nas diferentes iniciativas europeias que continuam a decorrer para redução de preços. O programa financeiro, o ensaio clínico e a o uso de autorizações excecionais ajudarão de forma significativa ao controlo progressivo da doença, por combate farmacológico à cadeia de transmissão, de forma sustentável para o SNS. Brevemente ficarão disponíveis medicamentos igualmente, ou ainda mais, eficazes para controlo da doença que promoverão custos de tratamento mais comportáveis para todos os Portugueses.

Assessoria de Imprensa do Infarmed, I.P.